



**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria
dos Maiores de 23 Anos - 2022**

**Prova escrita de conhecimentos específicos
de GEOGRAFIA**

Instruções gerais

1. A prova é constituída por **cinco** grupos de questões obrigatórias.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
3. Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário risque ou peça uma troca de folha;
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, *ipad*, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados);
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte);
7. Todas as respostas de preenchimento de escolha múltipla devem ser transcritas para a folha de prova;
8. A seguir ao número de cada questão encontra entre parênteses a respetiva cotação.

Leiria, 4 de junho de 2022

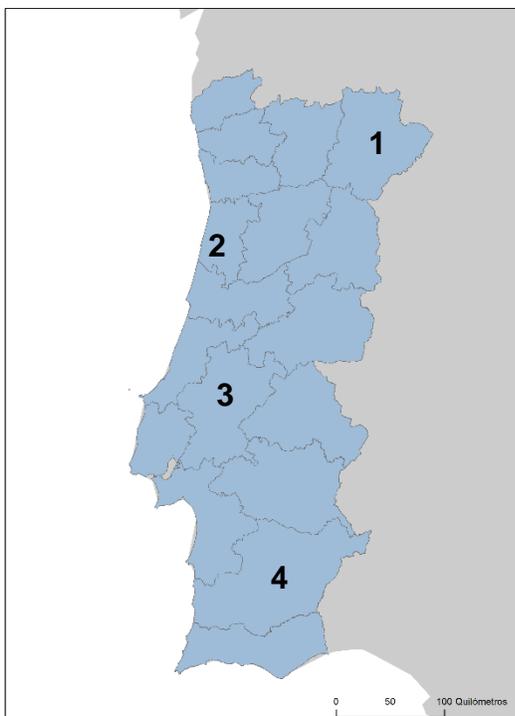
Questão 01 (4 valores)

“Em 1836, Portugal foi dividido pelo Poder Central, tratava-se de uma medida de racionalização administrativa [...] destinada a organizar o espaço português em células... Esta é a mais antiga nomenclatura territorial estabelecida por lei. Deste modo, a divisão administrativa de Portugal estabelece-se segundo uma determinada hierarquia.”

Adaptado de Suzane Daveau (1998) – Portugal Geográfico, p.130.

- 1.1. **Refira** qual a divisão territorial, introduzida no nosso país após a adesão à CEE, utilizada para fins estatísticos. **Explique** a importância da utilização desta divisão territorial. (1,5 valores)
- 1.2. **Explique** a importância da inserção de Portugal em diferentes espaços, como, por exemplo, a União Europeia. **Mencione** duas vantagens e duas desvantagens desta inserção. (1,5 valores)
- 1.3. **Identifique**, os distritos assinalados na figura 1, com os números 1, 2, 3 e 4 (1 valor)

Figura 1 – Divisão do território nacional por Distritos



Questão 02 (2 valores)

“A população portuguesa reparte-se de uma maneira muito desigual no território português. Esta é, sob o aspeto geográfico, a sua característica mais importante”.

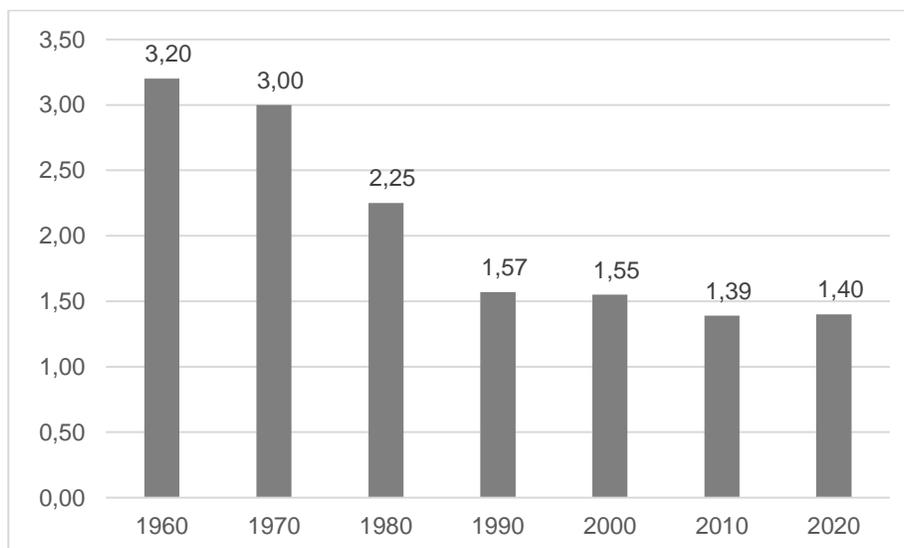
Orlando Ribeiro

2.1. Explique duas causas e duas consequências para as assimetrias a que o texto se refere. (2 valores)

Questão 03 (3 valores)

Observe a figura 2 abaixo, a qual representa a evolução do número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), em Portugal, entre 1960 e 2020.

Figura 2 – Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade)



Fonte: INE - Indicadores Demográficos, 2021

3.1. Identifique o indicador demográfico representado na figura 2. (1 valor)

3.2. Caracterize a evolução do indicador representado concluindo sobre o seu impacto no índice de renovação das gerações. (2 valores)

Questão 04 (3 valores)

A seguinte tabela representa a evolução das taxas de mortalidade (TM) e mortalidade infantil (TMI), em Portugal, entre 1970 e 2020.

Figura 3 – Taxa de mortalidade (TM) e mortalidade infantil (TMI), em Portugal, entre 1970 e 2020

| Anos | Taxa de mortalidade (TM) % | Taxa de mortalidade infantil (TMI) % |
|------|-------------------------------|---|
| 1970 | 10,7 | 55,5 |
| 1980 | 10,6 | 24,3 |
| 1990 | 10,3 | 10,9 |
| 1995 | 10,3 | 7,4 |
| 2000 | 10,2 | 5,5 |
| 2005 | 10,2 | 3,5 |
| 2010 | 10,0 | 2,5 |
| 2015 | 10,1 | 2,9 |
| 2020 | 12,0 | 2,4 |

Fonte: INE, 2022

- 4.1. Justifique como conseguiu, o nosso país, a evolução verificada na Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no período considerado. (1,5 valores)
- 4.2. Comente a evolução da Taxa de Mortalidade (TM), no período 1970-2020, considerando os principais fatores que contribuíram para essa evolução. (1,5 valores)

Questão 05 (8 valores)

5. Tenha em consideração as seguintes questões de escolha múltipla e assinale a única opção verdadeira de cada pergunta. (1 valor)

- 5.1 As **rochas metamórficas** são as rochas que resultam...

| | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | da compactação de sedimentos provenientes da erosão de outras rochas. |
| <input type="checkbox"/> | da alteração de outras rochas pela ação de altas pressões e temperaturas. |
| <input type="checkbox"/> | do arrefecimento súbito do magma expelido por processos vulcânicos. |
| <input type="checkbox"/> | da solidificação do magma no interior da terra. |

5.2 No que diz respeito à diversidade climática de Portugal continental, podemos afirmar que o clima da região **Norte Interior** se classifica como:

| | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | clima temperado mediterrânico de influência continental. |
| <input type="checkbox"/> | clima temperado mediterrânico de influência oceânica. |
| <input type="checkbox"/> | clima temperado mediterrânico. |
| <input type="checkbox"/> | clima temperado mediterrânico de altitude. |

5.3 Se for noticiado que nos próximos dias estaremos sobre a **influência de uma frente quente**, podemos esperar...

| | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | períodos de chuva, muitas vezes forte, acompanhada de trovoada e por vezes de granizo. |
| <input type="checkbox"/> | períodos de dias muito quentes e acompanhados de chuva, muitas vezes forte, trovoada e por vezes de granizo. |
| <input type="checkbox"/> | períodos de chuva contínua ou intermitente, seguido por dias de chuvisco ou chuva fraca |
| <input type="checkbox"/> | períodos de dias muito frios acompanhados de chuva, muitas vezes forte, trovoada e por vezes de granizo. |

5.4 Tendo em consideração a relação entre a **orientação das vertentes e a sua exposição solar** em Portugal, assinale a resposta verdadeira:

| | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | as vertentes viradas a sul recebem mais radiação solar, logo registam temperaturas mais elevadas. |
| <input type="checkbox"/> | as vertentes viradas a sul recebem menos radiação solar, logo registam temperaturas menos elevadas. |
| <input type="checkbox"/> | as vertentes viradas a <i>nascente</i> recebem mais radiação solar, logo registam temperaturas mais elevadas. |
| <input type="checkbox"/> | as vertentes viradas a <i>poente</i> recebem mais radiação solar, logo registam temperaturas mais elevadas. |

5.5 Quando se diz que as **características da costa portuguesa são pouco propícias à instalação de portos marítimos com condições favoráveis à navegabilidade**, isso significa que...

| | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | a costa portuguesa é muito recortada, apresentando significativas reentrâncias e portos de abrigo. |
| <input type="checkbox"/> | a costa portuguesa é protegida em termos ambientais e isso condiciona a navegabilidade. |
| <input type="checkbox"/> | a costa portuguesa é praticamente retilínea e exposta à ondulação, por isso, necessária a construção de portos artificiais. |
| <input type="checkbox"/> | a costa portuguesa é muito pouco profunda, o que dificulta a navegação de navios de grande dimensão. |

5.6 As características da **plataforma continental** podem influenciar significativamente a atividade piscatória de determinada região porque...

| | |
|--|--|
| | se trata de uma zona de grande profundidade pouco oxigenada, o que favorece a quantidade de peixe. |
| | se trata de uma zona pouca profunda e muito oxigenada por causa da agitação marítima, o que favorece a quantidade de peixe. |
| | se trata de uma zona com grande desenvolvimento industrial adaptado à pesca, o que favorece o aumento de stock de peixe capturado. |
| | se trata de uma zona com grande proteção ambiental e onde as atividades piscatórias são proibidas. |

5.7 Uma **depressão barométrica** é entendida como...

| | |
|--|--|
| | uma área de baixa pressão atmosférica onde o ar converge à superfície e ascende na vertical. |
| | uma área de baixa pressão atmosférica onde o ar diverge à superfície e descende na vertical. |
| | uma área de alta pressão atmosférica onde o ar converge à superfície e ascende na vertical |
| | uma área de alta pressão atmosférica onde o ar diverge à superfície e descende na vertical. |

5.8 Uma possível justificação para o contraste **norte-sul observado na precipitação em Portugal continental** tem a ver com...

| | |
|--|--|
| | a frequente influência das altas pressões subtropicais no norte do país. |
| | o efeito barreira causado pelas cadeias montanhosas na região de Bragança. |
| | o efeito precipitação orográfica associado ao sistema montanhoso Montejunto-Estrela. |
| | o efeito de despovoamento das regiões do interior. |